

**MUNICÍPIO DE ROSANA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PLANO GESTÃO ESCOLAR**  
**EMEF ANTONIO FÉLIX GONÇALVES**

Plano de Gestão Escolar apresentado pela Professora **Andréia Melo Vieira Silva e Andrade** como requisito para eleição para o cargo de gestão escolar de VICE-DIRETOR.

**ROSANA-SP**

**2025**

## **1. INTRODUÇÃO**

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Compreendendo a importância desse papel, minha proposta para o cargo de vice-diretor de escola visa não apenas manter, mas elevar a qualidade educacional por meio de uma gestão que valoriza a inclusão, a participação e a inovação. Em um mundo em constante transformação, é essencial que nossas práticas pedagógicas se adaptem e evoluam, promovendo metodologias ativas que estimulem o aprendizado integral dos estudantes. Neste plano, apresento um conjunto de estratégias que buscam otimizar os recursos disponíveis, garantir a transparência na administração escolar e fomentar um ambiente colaborativo entre todos os envolvidos no processo educativo. A formação contínua de professores e funcionários será uma prioridade, pois acredito que um corpo docente bem preparado é a chave para o sucesso dos alunos. Além disso, meu compromisso com a inclusão garantirá que cada estudante, independentemente de suas particularidades, tenha acesso a oportunidades educacionais equitativas.

Por fim, reconheço a importância da comunidade no processo educativo e, por isso, buscarei fortalecer os laços entre a escola e as famílias, promovendo uma participação ativa que enriqueça a experiência escolar. Com essas diretrizes, estou confiante de que podemos construir um ambiente educacional mais dinâmico, acolhedor e eficaz para todos.

## **2. PERFIL DO CANDIDATO**

### **2.1. Atuação acadêmica**

- Licenciatura em Letras pela faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Venceslau;
- Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP);
- Pós-graduação em Libras pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco;

### **2.2. Atuação profissional**

- Desde 1997, tenho experiência em sala de aula, atuando no Ensino Fundamental II e Médio como professora de língua portuguesa e literatura e língua inglesa na rede pública estadual.
- Nos últimos cinco anos, dediquei-me ao Ensino Fundamental I como professora de Língua Inglesa na rede pública municipal.
- Atuei como vice-diretora na rede estadual (2019-2021) e como coordenadora por dois anos, contribuindo para a gestão escolar, elaboração de planos pedagógicos e supervisão de professores.

### **2.3. Outras Informações que julgar conveniente**

Formação Complementar:

- Curso de Gestão Escolar do MEC (80h);
- Curso A BNCC do Ensino Médio: Linguagens e suas Tecnologias do MEC (50h);
- Curso A BNCC nos Anos Iniciais e no Ensino Fundamental (30h);
- Curso de Formação de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do MEC(360h);
- Curso A BNCC e a Gestão Escolar do MEC (30h);
- Curso de Formação Continuada em Práticas de Alfabetização do MEC (30h);
- Curso Autoinstrucional de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares do MEC (180h);
- Curso em Formação em Gestão da Educação Municipal do MEC (60h);
- Curso em Conselheiros Escolares do MEC (60h);

### **3. REFERENCIAL TEORICO**

A educação básica no Brasil está fundamentada em dispositivos legais e diretrizes pedagógicas que orientam e promovem a qualidade do ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelece os princípios fundamentais para a organização do sistema educacional brasileiro, com foco no desenvolvimento integral do aluno e na formação para a cidadania e o trabalho. Essa legislação orienta a elaboração de políticas educacionais que garantam a equidade e a inclusão no contexto escolar.

Complementarmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) surge como um documento normativo que define as competências e habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas durante a educação básica. A BNCC estabelece parâmetros claros para nortear práticas pedagógicas, promovendo a aprendizagem significativa e o protagonismo do estudante no processo educativo.

Além disso, as reflexões pedagógicas são enriquecidas pelas contribuições de autores contemporâneos, como Doug Lemov. Em sua obra “Aula nota 10: 49 Técnicas para ser um professor campeão de audiência” (2011), Lemov apresenta estratégias práticas que buscam aprimorar o desempenho acadêmico, promovendo uma cultura de excelência no ambiente escolar. Suas técnicas são amplamente reconhecidas e aplicadas em contextos educacionais ao redor do mundo, destacando-se pela ênfase no desenvolvimento de habilidades estruturais e comportamentais que impactam positivamente o aprendizado (Lemov, 2011).

A gestão escolar eficiente exige a integração de diversas dimensões que sustentam o

processo educacional, tais como a pedagógica, a administrativa e a financeira. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2009), a dimensão pedagógica é central, pois se refere ao planejamento, implementação e avaliação das práticas de ensino-aprendizagem. Essa dimensão tem como foco principal o desenvolvimento integral do estudante, enfatizando a qualidade do processo educativo e a construção do conhecimento.

Já a dimensão administrativa envolve a organização e gestão dos recursos humanos, materiais e estruturais da escola. De acordo com Lück (2009), é nessa esfera que se estabelecem as condições necessárias para viabilizar as práticas pedagógicas, incluindo a criação de um ambiente favorável ao aprendizado e à convivência escolar. A autora reforça a importância de uma gestão democrática, na qual os diversos atores escolares participem ativamente das tomadas de decisão.

Por fim, a dimensão financeira é essencial para garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma responsável e estratégica. Libâneo, Oliveira e Toschi (2009) destacam que a gestão financeira escolar deve estar alinhada às prioridades institucionais, buscando não apenas a eficiência no uso dos recursos, mas também a transparência e a prestação de contas à comunidade escolar.

Essas dimensões, quando articuladas de forma integrada, permitem que a escola alcance seus objetivos educacionais e promova uma gestão efetiva e participativa. A fundamentação teórica apresentada serve como base para o desenvolvimento de propostas e práticas que contribuam para a melhoria contínua da qualidade educacional.

Com o objetivo de prestar assistência financeira suplementar às escolas públicas da educação básica da rede municipal, a administração municipal institui o Programa Bela Escola – PBE, que consiste na destinação semestral de recursos financeiros, em caráter suplementar, as escolas da rede municipal com o propósito de buscar saciar as necessidades prioritárias e pronto atendimento dos estabelecimentos educacionais beneficiários que concorram para a garantia de seu funcionamento e para a promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica, bem como incentivar a autogestão escolar e o exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

#### **4. OBJETIVOS GERAIS**

Minha proposta para o cargo de vice-diretor de escola é centrada em promover a melhoria contínua da qualidade educacional, assegurando uma gestão eficiente, inclusiva e participativa. Para alcançar esses objetivos, pretendo incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras com uso de metodologias ativas que incentivem o desenvolvimento integral dos estudantes e aprimorem os resultados escolares. Além disso, buscarei otimizar os recursos disponíveis, promovendo uma administração escolar transparente e colaborativa.

Outro ponto fundamental é apoiar o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e funcionários, oferecendo oportunidades de formação e capacitação que fomentem uma cultura de aprendizado e crescimento dentro da escola. No âmbito da inclusão, meu objetivo é garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais, promovendo a diversidade e incentivando o debate contínuo para o combate ao bullying, à discriminação e o preconceito.

Para além disso, desejo fortalecer a relação entre a escola e a comunidade, incentivando a participação ativa dos pais e responsáveis no processo educativo e buscando desenvolver parcerias com instituições locais para ampliar as oportunidades de aprendizado e enriquecimento dos alunos.

#### **5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

5.1. Objetivos específicos na dimensão administrativa:

a) Gestão Eficiente: Implementar processos administrativos eficientes, garantindo a organização e o controle de documentos, informações e recursos (LDB, Art. 12, Inciso III).

b) Planejamento Estratégico: Desenvolver um plano estratégico para a instituição, alinhado com as metas e objetivos da educação básica (BNCC, Página 12).

c) Comunicação Eficaz: Estabelecer canais de comunicação eficazes com a comunidade escolar, pais, alunos, professores e demais colaboradores. (LDB, Art. 12, Inciso II).

### 5.2. Objetivos específicos na dimensão pedagógica:

a) Desenvolvimento Curricular: Implementar o currículo da BNCC, garantindo a articulação entre as disciplinas e a integração das áreas de conhecimento (BNCC, Página 15).

b) Avaliação e Monitoramento: Desenvolver um sistema de avaliação e monitoramento contínuo do desempenho dos alunos, identificando necessidades e ajustando estratégias pedagógicas (LDB, Art. 12, Inciso V).

c) Formação Continuada: Incentivar a formação continuada dos professores, de forma a garantir a ampliação de conhecimentos e habilidades para atender às necessidades dos alunos (LDB, Art. 67).

### 5.3. Objetivos específicos na dimensão financeira

a) Gestão Financeira Eficiente: Implementar um sistema de gestão financeira eficiente, garantindo a transparência e a responsabilidade na utilização dos recursos (LDB, Art. 69).

b) Planejamento Orçamentário: Desenvolver um plano orçamentário que atenda às necessidades da instituição, priorizando a alocação de recursos para a melhoria da qualidade da educação (BNCC, Página 22).

c) Controle e Otimização de Gastos: Monitorar e avaliar regularmente os gastos institucionais.

## **6. PROPOSTAS / AÇÕES**

### 6.1. Dimensão Administrativa

#### a) Gestão Eficiente

- Ação: Adotar um sistema moderno e centralizado para organizar e otimizar a gestão de documentos e informações, promovendo agilidade e segurança no acesso aos dados.

#### b) Planejamento Estratégico

- Ação: Conduzir reuniões periódicas com a equipe escolar, criando um espaço de diálogo colaborativo para definir metas, objetivos e estratégias alinhadas às necessidades da instituição.

#### c) Comunicação Eficaz

- Ação: Desenvolver um canal oficial e acessível para comunicação com a comunidade escolar, como uma plataforma digital ou aplicativo, garantindo um fluxo de informações claro, direto e eficiente.

## 6.2. Dimensão Pedagógica

### a) Desenvolvimento Curricular

- Ação: Estimular a formação e apoiar os professores na implementação de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e ensino colaborativo, visando aumentar o engajamento dos alunos e melhorar os resultados escolares.

### b) Avaliação e Monitoramento

- Ação: Acompanhar os resultados das avaliações bimestrais, de forma que permita uma supervisão contínuo do progresso dos alunos, proporcionando feedback regular e personalizado. Isso ajudará a identificar as necessidades individuais dos estudantes e a ajustar as práticas pedagógicas de acordo com suas demandas.

### c) Formação Continuada

- Ação: Estabelecer comunidades de prática onde os professores possam se reunir regularmente para compartilhar experiências, discutir desafios e trocar ideias sobre práticas pedagógicas. Essas comunidades podem ser facilitadas por um coordenador pedagógico e podem incluir observações de aulas e feedback colaborativo. Implementar um programa de mentoria onde professores mais experientes possam orientar e apoiar os novatos ou aqueles que desejam aprimorar suas práticas.

## 6.3. Dimensão Financeira

### a) Gestão Financeira Eficiente

- Ação: Adotar um sistema de gestão financeira que garanta maior transparência e responsabilidade na administração e aplicação dos recursos disponíveis.

### b) Planejamento Orçamentário

- Ação: Realizar reuniões periódicas com a equipe gestora para analisar prioridades, planejar estratégias e definir o orçamento anual de forma colaborativa e realista.

### c) Controle e Otimização de Gastos

- Ação: Monitorar e avaliar regularmente os gastos institucionais, buscando maneiras de otimizar o uso dos recursos, incluindo os recursos provenientes do Programa Bela Escola PBE, instituído pela Lei Municipal 1783 de 23/11/2023, sem comprometer a qualidade dos serviços oferecidos.

## 7. AVALIAÇÃO / INDICADORES

### Objetivos Específicos

1. Melhorar o desempenho dos alunos em avaliações externas: Aumentar a porcentagem de estudantes que atinjam níveis satisfatórios em avaliações como o SARESP, SAEB e Fluência Leitora, promovendo a excelência acadêmica.

2. Garantir transparência e responsabilidade nos resultados: Divulgar de forma clara e acessível os resultados das avaliações externas e internas à comunidade escolar e aos órgãos responsáveis, fortalecendo a confiança e o engajamento coletivo.

3. Identificar e priorizar áreas de melhoria pedagógica: Analisar detalhadamente os resultados das avaliações para mapear os desafios existentes, elaborar estratégias de intervenção e implementar planos de ação efetivos.

### Ações para Elevar o Desempenho dos Alunos em Avaliações Externas:

1. Elaboração de planos de estudos personalizados: Desenvolver estratégias de estudo adaptadas às necessidades específicas de alunos que apresentam dificuldades, promovendo um acompanhamento individualizado.

2. Oferecimento de suporte educacional direcionado: Disponibilizar aulas de reforço e programas de tutoria voltados para a superação de lacunas no aprendizado e fortalecimento das habilidades fundamentais.

3. Acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes: Monitorar periodicamente o desempenho dos alunos, ajustando os planos de estudo conforme necessário para garantir avanços concretos e consistentes.

### Aumentar a transparência e responsabilidade

1. Elaboração de Relatório Anual: Produzir um relatório anual abrangente que sintetize os resultados das avaliações internas e externas, destacando os planos de ação elaborados para aprimorar o desempenho acadêmico e fortalecer a gestão escolar.

2. Promoção de Reuniões Participativas com a Comunidade Escolar: Organizar encontros



regulares com a comunidade escolar, criando um espaço de diálogo aberto para apresentar os resultados das avaliações, compartilhar metas estabelecidas e discutir estratégias para superar desafios.

## **8. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

BRASIL. 2017. “Base Nacional Comum Curricular.” Ministério da Educação. Brasília.  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

LEMOV, D. Aula nota 10: 49 Técnicas para ser um professor campeão de audiência. Tradução: Leda B. 1. ed. São Paulo: Da Boa Prosa, 2011. 330 p.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.de.; TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LÜCK, Heloísa. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

ROSANA (Município). Lei Municipal Nº, 1,783/2023, de 23 de novembro de 2023. Assistência financeira suplementar às escolas públicas da educação básica da rede municipal. Disponível em: <https://www.rosana.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/06/Lei1783.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2025.